



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Análise do mercado consumidor de lácteos de Porto Velho/RO¹

Alziro Vasconcelos Carneiro¹, Paulo Moreira², Kennya Beatriz Siqueira³, Leonardo Ventura Araújo⁴, Moisés da Silva Soares⁵, Marielli Cristina de Pinho⁶, Eduardo da Silva Mercês⁷.

¹ Analista, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG. alziro@cnppl.embrapa.br

² Pesquisador, Embrapa Gado de Leite/Núcleo Regional Norte, Porto Velho/RO

³ Pesquisadora, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG

⁴ Analista, Embrapa Rondônia, Porto Velho/RO

⁵ Instituto Faperon-Instituto de Pesquisa Agropecuária de Rondônia

⁶ Estudante de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG

⁷ Estudante de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG

Resumo: Devido ao contínuo crescimento tanto da oferta quanto da demanda de leite em Rondônia e do município de Porto Velho em especial, o presente artigo teve como objetivo identificar o perfil do consumidor de lácteos da capital, por ser o maior centro consumidor do Estado e terceiro maior da Região Norte. Os dados, coletados por meio de questionários, possibilitaram traçar os padrões de consumo da sua população. Os resultados indicaram um consumo estável principalmente de leite fluido e queijo, porém aquém das necessidades nutricionais dos indivíduos.

Palavras-chave: consumo, leite, Porto Velho, Rondônia.

Analysis of the consumer market for dairy Rondônia

Abstract: Since both the supply and demand of dairy in Rondônia keep increasing continuously, this article aims to identify the pattern of consumption of dairy in this region. We applied a survey in order to analyze the dairy consumers in Porto Velho. The results indicated that the dairy consumption is very stable for powder milk and cheese, but it still behind the population nutritional needs.

Keywords: consumption, milk, Porto Velho, Rondônia

Introdução

Em 2010, o Brasil ultrapassou a marca de 30 bilhões de litros de leite produzidos. Na região Norte do País destaca-se o estado de Rondônia que atingiu o crescimento de produção de leite de 7,5% entre 2009 e 2010. Rondônia é o 9º maior produtor de leite do Brasil e o primeiro da região Norte. Com a oferta de 803 milhões de litros de leite em 2010, o estado responde sozinho por 46,2% da produção do Norte do País.

Atualmente, Rondônia e, em especial, a sua capital, vêm aumentando consideravelmente o consumo de leite e derivados. Assim, o município de Porto Velho, localizado na região Norte do estado, com uma produção de leite também crescente constitui-se uma região estratégica para a implantação de um estabelecimento de processamento de leite.

Portanto, torna-se oportuno avaliar o mercado consumidor de lácteos da capital, com vistas a identificar o perfil e padrões de consumo da população da região. Tal estudo pode contribuir sobremaneira como auxílio na tomada de decisão para futuros empreendimentos.

¹ Agradecimentos ao Sebrae-RO pelo apoio à pesquisa

SP 5602
P. 179



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Material e Métodos

Por estar na região mais populosa e de maior consumo de leite em Rondônia, a cidade de Porto Velho foi selecionada para a pesquisa. A metodologia da pesquisa teve uma composição multifacetada. A técnica de pesquisa de campo empregada foi a *survey*, através da aplicação de questionários. Para análise dos dados foi utilizado o método interpretativo, considerando dados quantitativos e qualitativos.

A definição amostral relacionada à composição do quantitativo populacional participante da pesquisa seguiu a técnica probabilística por amostragem aleatória simples. Foi adotado como coeficiente básico de cálculo, o erro amostral tolerável, conforme expresso em Silva (1997), em que o universo populacional considerado é de 428.527 habitantes (IBGE, 2010), o nível de confiança de 95% e o erro amostral de 5%. Assim, o tamanho da amostra é de 384 pessoas.

Para fins de estratificação amostral, foi considerada a Lei Municipal nº 840/89, a qual apresenta o zoneamento oficial dos bairros de Porto Velho. A referida lei apresenta divisão municipal em 05 (cinco) zonas de conglomerados bairristas, desprezando bairros não zoneados. Sendo assim:

- Zona 01: 24 bairros de 61 zoneados, representando 39,3%.
- Zona 02: 07 bairros de 61 zoneados, representando 11,5%.
- Zona 03: 12 bairros de 61 zoneados, representando 19,7%.
- Zona 04: 15 bairros de 61 zoneados, representando 24,6%.
- Zona 05: 03 bairros de 61 zoneados, representando 4,9%.

Considerando a estratificação geográfica em função da amostra total definida, tem-se:

- Zona 01: 151 entrevistados
- Zona 02: 44 entrevistados
- Zona 03: 76 entrevistados
- Zona 04: 94 entrevistados
- Zona 05: 19 entrevistados

Resultados e Discussão

Com relação ao sexo das pessoas entrevistadas, 58% são do sexo feminino e 42%, masculino. Quanto à faixa etária, a maioria (30%) tinham entre 36 e 45 anos. Adultos com intervalo de idade entre 26 e 35 anos foram responsáveis por 20% das respostas e jovens entre 18 e 25 anos responderam 19% das questões. Têm-se ainda significativos 17% de respondentes entre 46 e 55 anos e 11% de participantes de 56 a 65 anos de idade. As pessoas com idade acima de 66 anos somaram apenas 3% da amostra.

Em relação aos grupos familiares dos entrevistados, 26% são formados por 03 pessoas, 21% por 05 pessoas, 20% por 04 pessoas e 17% por 02 pessoas. Famílias formadas por 06, 07, 08, 09 ou mais componentes somam 13%. Moradores solitários representam 3% dos entrevistados.

A renda média mensal das famílias entrevistadas gira em torno de R\$ 1.852,14, enquanto que a renda mensal *per capita* está em torno de R\$ 430,73. Das famílias entrevistadas 40% são do estado de Rondônia, enquanto 23% informaram ser de origem de outros estados da região Norte, 21% são oriundos do Nordeste, 6% da região Centro Oeste, 7% da região Sul e 3% da região Sudeste.

As entrevistas demonstraram que 98% dos abordados têm o leite na composição da sua alimentação regular, sendo que 88% consomem o leite integral, 43% consomem queijos brancos e 37% têm o leite em pó e o iogurte na sua alimentação regular, conforme mostra a Figura 1.

XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

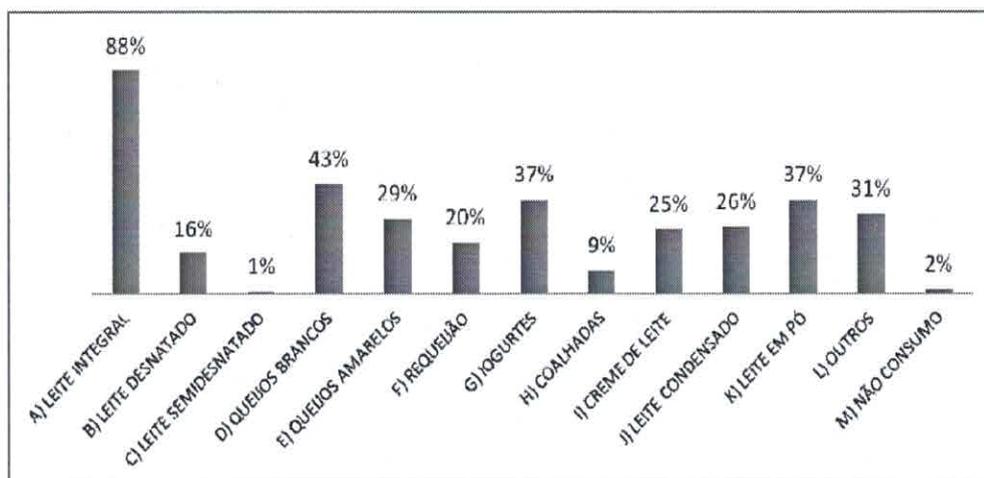


Figura 1 – Consumo de derivados de leite na rotina alimentar
Fonte: Foccu's Consultoria (2011).

Em relação à frequência de consumo do leite fluido, 88% dos entrevistados declararam consumir leite diariamente e 6% semanalmente, enquanto outros 6% o fazem com menor frequência ou mesmo não consomem o produto. A quantidade média que é consumida em cada ocasião é de 348 ml.

Já com relação à frequência de consumo de queijo, os entrevistados afirmaram que 15% se alimentam do produto diariamente, 21% semanalmente, 17% quinzenalmente, 13% mensalmente e 18% em outra frequência não declarada. Há ainda o grupo representado por 16% dos respondentes que informaram não consumir queijo.

Quanto ao preço pago pelo leite que consomem atualmente, 66% dos abordados consideraram o produto caro. Entretanto, nos últimos dois anos observa-se que em 53% dos casos o consumo de leite e derivados se manteve estável e 20% responderam que houve grande aumento no mesmo período. Por fim, vale ressaltar que 76% dos entrevistados pretende manter o mesmo consumo de leite nos próximos dois anos.

Conclusões

Os resultados da pesquisa mostraram na cidade de Porto Velho, capital de Rondônia, o consumo de lácteos, em 2011, foi estável sendo mais consumido sob a forma de leite fluido e queijos. No entanto, apesar de a maioria dos entrevistados afirmar que consome leite diariamente, a quantidade consumida ainda é inferior aos valores recomendados para uma dieta saudável. Portanto, há espaço para uma campanha de marketing regional que estimule ainda mais o aumento do consumo de lácteos.

Literatura citada

Foccu's Consultoria.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 04 fevereiro. 2012.

SILVA, Ermes Medeiros et all. Estatística: para os cursos de Economia, Administração, e Ciências Contábeis. Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.